



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DA FAUNA EDÁFICA EM DIFERENTES SISTEMAS FLORESTAIS E AGROFLORESTAIS

Saimom Poczapski Noro Ribeiro^{1*}, Carlos Augusto Weise Seleme¹, Danieli Koaski¹, Eduardo Jeremias dos Anjos¹, Evandro Loch Boeing¹, Matheus Giovanni dos Santos Righez¹, Maria Virginia Muchanga Davisson¹, Júlia C. Niemeyer¹

1. Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus de Curitibanos, Curitibanos, SC, 89520-970, Brasil. *Correspondence to: saimom.pnr@grad.ufsc.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Ecossistemas/Pôster

A diversidade da fauna edáfica é essencial para as funções ecossistêmicas no solo, influenciando sua fertilidade e estrutura. Na Universidade Federal de Santa Catarina (campus Curitibanos) foram implementados há seis anos sistemas agroflorestais (SAF's) como estratégia de recuperação de área degradada após a retirada de *Pinus taeda* L.. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar a influência da vegetação e manejos sobre a diversidade da fauna edáfica. Para isso, foram analisadas três áreas de SAF's (erva mate, agrícola e com frutíferas), uma área de regeneração natural após retirar o pinus; uma área com plantio de *P. taeda* e outra área com bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth). As áreas foram divididas em três parcelas, onde foram instaladas uma armadilha pitfall e escavado um monólito (25x25x20cm) em abril/2017. A triagem do TSBF (Tropical Soil Biology and Fertility) foi realizada a campo, e dos pitfalls após 72 horas de exposição, identificando ao nível de Ordem os organismos da macrofauna. Os dados foram tabulados e analisados através índice de diversidade de Shannon-Wiener, uniformidade de Pielou e riqueza de grupos. As áreas de pinus e bracatinga apresentaram os maiores valores de diversidade (1,92 e 1,91) fato que provavelmente se deve à idade mais avançada destas áreas (15 e 8 anos) em relação aos SAF's e a área de regeneração natural (6 anos), os quais apresentaram valores de diversidade menores. A maior riqueza de grupos foi encontrada no bracatingal (15), e o menor valor no SAF erva-mate (6). Estes primeiros resultados indicam que 1) ainda é pouco tempo para o restabelecimento da comunidade edáfica na área ocupada pelos SAFs; 2) bracatinga, arbórea nativa e pioneira com desenvolvimento rápido, pode favorecer a diversidade de fauna edáfica, o que pode estar relacionado às interações ecológicas ou diversidade no sub-bosque deste sistema.